

# DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o  
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:

Bruna Bonavigo  
8º ano



Brasília, 11 de Agosto de 2020.

# Diário de Bordo

## *A vida de um criminoso na quarentena*

Meu nome é Aslan e eu sou o subchefe do território de tráfico de drogas da Rocinha, no Rio de Janeiro. Com esse tal de Coronavírus nosso lucro diminuiu muito, vários fregueses pararam de ir comprar drogas por causa da quarentena e vários dos nossos fregueses e aliados se infectaram com essa doença. Até o chefe está com medo e decidi interditar os pontos de venda de drogas e ameaçar quem sai de casa nos nossos territórios para tentar controlar a doença. Vários dos nossos já morreram e até a irmã do chefe bateu as botas. Ele está extremamente irritado e frustrado por não conseguir fazer nada para parar essa doença, que vem destruindo nossa comunidade como um batalhão de policiais.

Estamos fazendo o que podemos para não deixar as pessoas saírem de casa e espalhar o corona. Dois adolescentes levaram um tiro nosso, por sair escondido para ir a um baile funk. Duvido que os conhecidos deles saiam de casa, quando ameaçamos, cumprimos!

Você deve estar perguntando, porque ele está escrevendo tudo isso? Já que eu sou subchefe, não tenho muita coisa a fazer a não ser falar as ordens do chefe para os outros pelo whatsapp, tenho que ficar em casa confinado e não participo da parte legal da coisa! Estou extremamente entediado e por isso resolvi escrever um diário da quarentena, eu sei que parece coisa de criança, mas o que eu podia fazer para passar o tempo?

Eu parei de estudar a 2 anos atrás, no final do ensino médio. Isso porque fui promovido a subchefe e não dava para manter as duas coisas ao mesmo tempo. Tenho 19 anos e sou o mais novo a chegar a tal posto, não sei se sinto orgulho ou vergonha disso... Entrei para o mundo do crime aos 13 anos, sou órfão e era extremamente pobre, então comecei roubando padarias e mercados, depois disso evolui e comecei a roubar shoppings junto com alguns amigos e finalmente, entrei em uma facção

que trafica drogas e ajudei o chefe a derrubar a nossa facção inimiga e tomar posse da Rocinha, por isso fui promovido.

A princípio, não queria entrar para o mundo do crime, mas fui percebendo que as coisas eram muito mais fáceis assim, então fui começando a gostar.

Sou descendente de Árabes e por isso tenho um nome de gringo, meus pais morreram na guerra no Iraque e eu fui obrigado a vir para o Brasil com 4 anos.

Bom, chega de falar do meu passado, esse diário é para contar sobre a quarentena e não sobre minha história de vida. Só imagino a vergonha que vou passar se algum dos meus amigos encontrar isso, não gosto nem de imaginar!

### **20 dias de confinamento (sim, eu só tive a ideia de fazer esse diário depois de 20 dias então vou começar por aí)**

Hoje o chefe me mandou informar aos caras da zona leste da rocinha que ia ter ronda policial e eles fugiram a tempo. Eu sou recém maior de idade, fiz 19 a pouco tempo então ainda moro no orfanato e estou à procura de uma casa.

Essa quarentena e o corona dificultaram muito minha vida. Vou ter que ficar no orfanato até essa pandemia passar. A dona do orfanato, onde eu moro, está começando a desconfiar que sou um criminoso e preciso sair daqui logo, antes que ela tenha certeza disso, não sei como vou me livrar desse problemão!

### **Dia 21 da quarentena**

Eu estava escondendo algumas drogas que estavam comigo antes da quarentena, em um lugar super secreto que só eu conheço na casa, o assoalho solto que tem atrás da minha cômoda. Antes estava debaixo da minha cama, mas fiquei com medo que a dona do orfanato, Dona Amélia, achasse.

Alguns amigos me falaram que está tendo aula online por causa da quarentena. Ainda bem que parei de estudar antes de tudo isso! Odiava aula, então imagina aula online! Até ficar passando mensagem do chefe por whatsapp é mais divertido.

### **Dia 23 da quarentena**

Não pude escrever ontem porque estava muito ocupado, fazendo um plano para escapar do orfanato porque tenho quase certeza que a Dona Amélia sabe do meu segredo! Só falta ela ter uma prova e quando ela achar, pode me denunciar para a polícia! E, como agora sou maior de idade, eu realmente seria preso!

Consegui esconder dela que sou criminoso por 6 anos, mas agora não dá mais! Vou escapar daqui a 1 semana, à noite e ir para o esconderijo do chefe. Vou pedir a ele, uma casa provisória até eu achar uma moradia, como eu já quebrei vários galhos para ele, provavelmente vai aceitar, né?

Não posso falar o resto do plano ou o plano B porque esse diário já tem muitas informações perigosas para mim, não posso deixar ninguém achar! Essa é minha única escolha, Dona Amélia nunca gostou de mim, agora que ela descobre que sou criminoso então, vai gostar menos ainda!

Vou precisar de um bom lugar para esconder esse diário também, agora que já tem várias informações pessoais que podem ser usadas como provas contra mim.

Até ter alguma coisa divertida para fazer tem um preço. Vou ter que tomar o dobro de cuidado!

## **Dia 24 da quarentena**

Hoje no orfanato chegou uma menina. Ela tem uns 14 anos e me contaram que os pais dela morreram num acidente de carro, ela é séria e seus olhos não expressam emoção alguma. Sinto até um pouco de pena dela. Sei como é perder os pais...

Eu ainda não falei da minha relação com os outros do orfanato né? Vou falar agora então.

Sou o mais velho do orfanato, ninguém nunca quis me adotar e também nunca quis ser adotado. Não tenho muita intimidade com as pessoas aqui e todos acham que sou um emo antissocial que não fala com ninguém. Eu sou um pouquinho antissocial sim, mas também não é para tanto né?!

A única pessoa nesse orfanato, que era meu amigo se chamava Alex, um cara 3 anos mais novo que eu. Ele foi adotado por uns americanos quando eu tinha 12 anos e nunca mais o vi.

Agora vou dormir porque amanhã cedo vou calcular uma rota de fuga para o esconderijo do chefe, sem passar por nenhuma blitz ou algum policial e ainda tenho que arranjar uma máscara melhor porque a minha é muito pequena e nem cobre meu nariz. Também não quero pegar corona.

## **Dia 26 da quarentena**

Ontem eu consegui calcular uma boa rota, acordei às 6 da manhã para ninguém ver o que eu estava fazendo, mas quando eu estava saindo, vi a menina nova no orfanato me encarando. Fiquei arrepiado. Aquela menina é muito estranha e me dá calafrios! Um dia, vi ela encarando um quadro como se estivesse conversando com ele! Ainda bem que não vou ficar muito tempo na mesma casa que ela! Imagino que a morte dos pais tenha afetado a sua saúde mental.

## **Dia 27 da quarentena**

Faltam 3 dias para minha fuga, já está tudo planejado, até avisei para o chefe que faria uma visita a ele, mas não falei o assunto da visita. Ele é como um pai para mim, me acolheu em sua facção, me ensinou a lutar e atirar, me ajudou nos momentos difíceis e também o ajudei. Temos uma relação muito boa!

Descobri que o nome da menina é Violet e ela realmente tem 14 anos, não que isso seja importante para mim, só estou escrevendo isso porque não tem mais nada importante para falar, e também confesso que fiquei muito intrigado com essa menina, ela é muito estranha.

## **Dia 28 da quarentena**

Não acredito no que aconteceu!!! Aquela pirralha me paga!!! Eu não posso descrever em palavras o que aconteceu, por isso vou escrever o diálogo que tivemos hoje e o prejuízo que essa garota vai me dar!

Eu estava arrumando minhas coisas hoje, para amanhã ser mais rápido de partir e a Violet entrou no meu quarto e falou:

-Precisamos conversar, eu tenho uma proposta a te fazer, Aslan.

Naquela hora eu já me gelei todo. Será que aquela doida tinha descoberto meu plano??? Não, ela é só uma pirralha, não faz a mínima ideia do que estou planejando. Pensei. Então me fingi de desentendido e respondi:

-Tá bom, o que você quer, garota?

-Eu vou ir direto ao ponto. Percebi que você está planejando fugir do orfanato, não sei os motivos, mas quero que você me leve junto. Não quero ficar nesse orfanato e ser adotada por adultos que fingem ser meus pais, os meus já morreram e é impossível substituí-los!!

-O QUÊ??!!? Óbvio que não garota!!! Você está louca?!? Sabe o prejuízo que vai me causar ter um encosto inútil junto comigo?! Eu nunca vou deixar você ir comigo, garota maluca!!

-Já que você não quer aceitar por bem, vai ser por mal! Se não me levar junto, eu conto para a Dona Amélia que tem drogas escondidas nas

madeiras soltas do chão do seu quarto e ela vai ter provas para te denunciar para a polícia! Seu bandido sujo!!

Como essa pirralha descobriu meu esconderijo?!?! E meu plano?!?! Quase tive um troço ali mesmo.

- Sua maldita!!!! Como você descobriu?!?!

- Você é péssimo em esconder coisas, estava na cara que as madeiras estavam soltas e suspeito do jeito que você é, tinha certeza que havia algo lá. Na manhã que você saiu cedo para analisar sei lá o que (provavelmente alguma rota de fuga desse orfanato maldito), eu fui ao seu quarto e achei as drogas embaixo do assoalho. Você é realmente muito burro, Aslan. Tenho certeza que para fugir você precisará da minha ajuda, não sou um peso morto, mas sim um cérebro para ajudar você a escapar. Sou a mais inteligente da minha turma na escola.

- Tá, e se, hipoteticamente, você fugisse junto comigo, para onde você iria depois de sair desse orfanato? Eu não posso e nem quero levar você junto comigo. Como você disse, eu sou um bandido sujo e estou indo ao encontro de “gente da minha laia”. Tenho certeza que você não sobreviveria nem 5 minutos lá. E se você é tão inteligente assim, porque não foge sozinha, porque precisa da minha ajuda em, “sabichona”?

-Eu cheguei aqui faz mais ou menos uma semana, enquanto você está aqui a anos pelo que eu soube. Você tem muito mais familiaridade com esse território confuso, que parece um labirinto, cheio de casas empilhadas uma em cima da outra. Eu levaria muito tempo para me familiarizar com esse território e planejar uma rota de fuga sem passar por nenhum território perigoso. E depois de sair eu me viro, fique tranquilo que não ficarei com você por muito tempo.

-Então a dama não está acostumada com a favela e precisa do MEU conhecimento sobre esse território, hum? Agora você reconhece que não é a única inteligente aqui e que tenho inteligência o suficiente para me virar sozinho?

-Não disse que você era burro, só afirmei que era mais inteligente que você.

-Sua pirralha mimada! Cala a boca! Aliás, como você vai achar uma moradia se nem conhece a favela? Você vai se ferrar se vier junto comigo, fique quieta aí que é melhor para você.

-Nesse ponto você tem um pouco de razão... Lamento, mas vou ter que contar com você de novo. Arrume uma moradia para mim, pode ser temporária até eu me familiarizar com o território.

-O QUÊ???! Aí, você já está pedindo demais né, garota??!!

-A culpa não é minha se tem uns adultos querendo me adotar na semana que vem, preciso fugir daqui o mais rápido possível. Antes que me adotem.

Droga! Aquela garota é a personificação de problema! Eu teria que pedir duas casas temporárias para o chefe agora. Será que ele aceita? Mas... E se eu... Matar ela? Não, não... É arriscado demais e por mais que ela seja irritante, ela ainda é nova demais... Não posso matar uma pirralha. Pensei. Vou ter que pedir duas casas ao chefe, não acho certo matá-la. Sou criminoso, mas não sou um monstro.

-Tá bom, eu quebro seu galho então. Tá me devendo uma, pirralha.

-Obrigada!! Sabia que você ia aceitar, Aslan!

-Óbvio né? Você me ameaçou denunciar para a polícia, sua pirralha maldita!

-Hehehe.

-Partimos amanhã à noite, 1 da manhã. Não se atrase, não durma no caminho e não esqueça sua máscara. Não quero ninguém com corona do meu lado. Se não te deixo no orfanato.

-Ok!!

E assim agora tenho que fugir com mais uma pirralha irritante e metida a gênio no meu encalço. Que droga! Sou muito azarado mesmo.

## **Dia 29 da quarentena**

Ontem foi um dia cheio de problemas...

Primeiro a pirralha me obriga a levá-la junto comigo e agora o chefe fala que está sem recursos e nos coloca em um barraco! Eu e a pirralha estamos no mesmo barraco, meia boca, perto de um ponto de venda de drogas. É pior que o orfanato, sinceramente! Pelo menos eu fico com a parte mais legal do trabalho, a ação! E logo me livrarei da pirralha, é só esperar a outra remessa de drogas vir para o Brasil, assim o chefe consegue uma grana extra e arruma uma casa pra ela!



## **Dia 31 da quarentena**

Ontem descobrimos uma coisa péssima, quase metade do nosso pessoal pegou coronavírus porque eles não tinham máscara! Desse jeito nós vamos falir! E o chefe ainda não conseguiu nos tirar desse barraco.

Hoje tem ronda da polícia na favela, ninguém sabe que hora eles vão vir e estão todos desinformados. Dessa vez eles nos pegaram despreparados! Nem eu sei onde vou me enfiar para eles não me encontrarem. Entretanto, posso usar a Violet em meu favor, porque normalmente quando se tem menores de 14 anos nas casas, os policiais pegam mais leve (depende).

E hoje estou me sentindo meio estranho, mais fraco não sei. Mas deve ser só impressão porque estou realmente cansado.

## **Dia 48 da quarentena**

*Olá, aqui é a Violet, Aslan não pode escrever no Diário por enquanto, peguei este diário porque parecia ser muito divertido escrever nele. Aslan ficava horas e horas escrevendo várias páginas nesse negócio. Bom, vou explicar por que ele não está escrevendo, não tenho nada para fazer. Ele pegou coronavírus. E nele foi grave e está hospitalizado. Parece que como ele era fichinha, ele não foi preso e nem descobriram que ele é um criminoso. Eu também peguei, mas eu sou assintomática. Ele está em coma faz 5 dias e parece que pegou no dia em que fugimos do orfanato. O chefe pagou um hospital privado para ele porque não tinham mais vagas para leitos no SUS. Eu não tinha muita intimidade com ele nem nada, mas espero que ele fique bem... Eu acho que esse diário tem muitas informações comprometedoras então decidi enterrar aqui perto, porque se a polícia encontrar, Aslan será preso então é melhor sumir com ele. Se na quarentena, alguém achar isto, quero dizer um recado:*

***Fique em casa, é para seu próprio bem.***